

A TERRIVEL EXPLOÇÃO DA NOITE DE ANTE-HONTEM, NA PORTA DO GALEÃO

NA FABRICA STYGIA, QUE FOI PELOS ARES, EXISTIAM SEIS TONELADAS DE DYNAMITE, TENDO SIDO DESTRUÍDOS VÁRIOS PREDIOS E DAMNIFICADOS NUMEROSOS OUTROS

O Trapiche Mercurio, localizado nas proximidades e onde havia, também, grande stock de explosivos, teve uma parte destruída

A cidade interessou-se vivamente pelo desastre ocorrido, à noite de ante-hontem, na Porta do Galeão, disputando desde cedo os exemplares das folhas que detalhavam o noticiário.

E não havia quem deixasse de estranhar a facilidade com que é permitido que nas ilhas situadas dentro da baía se estabeleçam depósitos de inflamáveis com grande risco para a segurança da população.

E há a registrar o verdadeiro milagre do sinistro se ter circunscrito à fábrica destruída, não se propagando a explosão aos inflamáveis depositados no trapiche Mercurio, a pouca distância, o que, se tivesse ocorrido, daria ao sinistro alarmantes proporções.

Na fábrica Stygia existiam seis mil toneladas de explosivos. Talvez devido à viragem reinante no momento, os moradores na Ribeira, Cocotá, Zumbi e Freguesia, da ilha do Governador, não tiveram do que se alarmar, porquanto o estampido não se apresentou com o vulto verificado nesta capital. A muitos deu a impressão de rono de trovoadas. Não se registrou o menor dano material. Se a luz não tivesse faltado, grande parte da população não saberia do sinistro.

O governo tomou, hontem, uma providência acatadora. Por intermédio da polícia, que agiu de acordo com a Diretoria do Material Bélico, está sendo feita a remoção, para a ilha d'Água, que é depósito da polícia, de todo o material explosivo existente no trapiche "Mercurio".

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO SERVIÇO QUÍMICO DA ARMADA

Os habitantes das ilhas correrão graves riscos enquanto não forem tomadas medidas indicadas por técnicos

A proposta da grande explosão de ante-hontem na ilha do Governador ocorreu hontem o comandante Oscar Dardau, diretor do serviço químico da Marinha e que esteve em 1931 inspecionando os depósitos de explosivos e inflamáveis existentes na baía de Guanabara e litoral de Niterói e Distrito Federal. Quando lhe falamos do receio que toda gente deve ter de novas explosões, assim nos respondeu aquele técnico:

— Os habitantes das ilhas de Guanabara e adjacentes correrão sempre grande risco enquanto não forem tomadas medidas indicadas por técnicos que se ocupem dessas assumpções.

— Entre as conclusões a que chega a comissão de que o senhor fez parte, foi prevista a remoção do trapiche Mercurio e de fábrica Stygia da ilha do Governador?

— É muito interessante a coincidência do senhor focalizar esses dois pontos. Realmente o Trapiche Mercurio e aquela fábrica foram os dois depósitos que logo visamos como altamente prejudiciais pedindo sua imediata remoção para outro local mais apropriado.

— Em que se baseou então o senhor para concluir daquela forma?

— Assim procedemos não por uma resolução sem base, mas apóiamos em estudos e experiências já executadas em outros países, como a França, a Inglaterra, Alemanha e Bélgica.

— Em que consistem essas experiências?

— Embora empíricas, elas representam uma grande conquista no assunto, pois a quantidade de explosivos deve ser calculada pela distância entre o depósito e os pontos habitados mais próximos.

— Bem, mas o Ministério da Visição, no mês passado, fez baixar um decreto regulando o assunto e estabelecendo em um de seus artigos que os depósitos de explosivos devem ser localizados a uma certa distância dos centros populacionais.

— Conheço o decreto, que é realmente oportuno. Apenas se lhe nota uma deficiência quanto às distâncias estabelecidas. Ellas não podem ser "a priori" determinadas, sem se estabelecer a relação que existe entre a distância e a carga. Vou explicar melhor o meu pensamento: Se por exemplo, fizéssemos da ilha do Braco Forte depósito de explosivos, ella só poderia armazenar no máximo 6.625 kilos de



A' esquerda a casa de vigia José da Costa, completamente destruída, onde morreram as infelizes meninas, Hilda e Luiza, e á direita a parte destruída do Trapiche Mercurio

alto explosivo ou 11.479 kilos de explosivo tipo "pólvora negra".

— Por que tanta precisão numérica e essa referência a "pólvora negra"?
— Pelo seguinte: Porque, como já lhe disse, o cálculo deve ser feito de modo que a carga a armazenar esteja em relação com a distância e para isso, aplica-se uma fórmula muito simples e já consagrada. Assim, por exemplo, da ilha do Braco Forte á ilha do Boqueirão distam 4.575 metros. Se houver uma carga maior do que 209.306 kilos de alto explosivo ou de 427.155 de explosivo tipo "pólvora negra", no caso de uma explosão, a onda explosiva iria atingir as ilhas do Boqueirão, Redonda, Comprida, praia do Cassidó e Maribondo, em São Gonçalo, além das ilhas de Paqueta e do Rio.

— O perigo é imminente, como se vê, para populações de vários pontos, e o decreto é assim quasi inócuo quando se reporta á distância de 500 metros, mais ou menos.

— Perfeitamente.
— Mas já se falou em fazer-se um grande depósito de explosivos na própria ilha do Braco Forte, com o aproveitamento dos armazéns ali existentes.

— É verdade, mas o dr. José Americo, chefe como é, mandou ouvir a Capitania do Porto, a qual, firmada no parecer dos técnicos que, na ocasião, estavam inspecionando os depósitos da baía de Guanabara, e que eram o capitão do Corpo de Bombeiros João Eugenio Torres e eu, contrariou Aquelle aproveitamento, imediatamente desistiu de tal proposito.

— Mas não há uma comissão permanente para fiscalizar a carga de tantos depósitos de explosivos espalhados pelo Rio de Janeiro?

— Deve haver.

— Quanto ao desembarque de explosivos nos cas das cidades, não há uma zona apropriada para isso?

— Há, nas proximidades do armazém n. 1 do Cães do Porto, junto ás ilhas da Central do Brasil. Entretanto, no Mercado Velho é que se fazia a descarga dos explosivos que depois eram conduzidos em veículos improvisados até á Marinha.

— E por que não se remove logo esse desembarque para o Cães do Porto?

— Possivelmente há de ser resolvido o assunto depois de verificado-se uma grande explosão no cães ou no centro da cidade, quando os veículos em transito, e o commandante Oscar Dardau, sublinhando esta ultima afirmativa com um sorriso milicioso, deu o assumpto com exatidão.

Da confusão de longo tempo á reconstituição completa da tragedia

O nosso noticiário de hontem foi o que, no precipitado do momento, mais se aproximou da realidade. É preciso conside-

rar a distância, a dificuldade de acesso á ilha, a confusão reinante, a balbúrdia das verdadeiras correntes emfim, todo um rosário de obstáculos a vencer para, depois, com o gravame da volta demorada e tardia, traçar, no pouco tempo de que dispunhamos, a notícia no seu conjunto como nos seus detalhes.

A reportagem voltou tarde e exausta. Não se sabia, aos primeiros momentos, dos caracteres e determinantes certas da tragedia. Seria na base de Aviação Naval? Na fábrica de dynamite, também localizada na ilha e em local próximo áquella? A reportagem, perdida, na neblina da noite, no pedregoso deserto da ilha, começou por lutar contra esse impediço inicial.

Mas a tenacidade do repórter venceu tudo. Hora chegou em que o facto se pôde reconstituir por suas perspectivas exactas: Era, porém, já, um pouco tarde. Agora é a volta, a execução da tragedia, em todo o seu cortejo de horrores, o humo da terra solitária exhalando emanções químicas, o silêncio da noite, o barulho como da helice sinuando, veloz, a água marinha, Madrugada quasi. As primeiras palavras são levadas, as pressas, ás linotypas ansiosas.

A primeira versão

Os primeiros momentos que se seguiram ao pavoroso estouro, cuja repercussão se prolongou por minutos, semelhante um trovão continuado, uma falção que, rebentando longe, parecia querer de nós se aproximar; os primeiros momentos foram, como todos sabem, de confusão. Um dos boatos ou versões correntes foi o que dava como se tendo a explosão verificado na Aviação Naval. O proprio Corpo de Bombeiros, por sua vez, informou, informava, aos quatro minutos do sinistro, que, na verdade, se verificara no Galeão. Dois minutos depois insistiam na pergunta e a mesma indicação de lá nos deu. A mesma, porém, acrescida de um detalhe: era o depósito da Aviação Naval que ardia. Vinte minutos passados, em nova ligação, quando já a reportagem do "Correio", numa lancha, se dirigia para Governador, ainda a estação de Meyer, accusava que o fogo se localizava na Aviação Naval, no Galeão. E dizia, de lá, isto é, a fábrica da Stygia, a relativa distância da base de Aviação Naval, felizmente, a pertença á firma Dias Garcia & Comp., com escriptorio á rua Barão de Teffé, nesta capital.

A cava imensa

— A hora em que voltámos, hontem, de nova e dolorosa visita ao local da tragedia, e só, a pino, escaldava. Lá haviamos deixado, entre a terra enegrecida, os destroços da tragedia. Tal como se deu na ilha de Caju, há oito annos passados, a pramida do explosivo sobre a crosta terrena, cavou-a, abrindo, nella, em profundidade consideravel, uma cova, cujos bordos semelhavam, com precisão, a boca de uma vasta cratera. Vista de cima, ella semelha uma pyramide que se observasse da sua parte concava, isto é: por dentro.

O abalo em Governador não foi grande

Quinze minutos após á horrivel explosão conseguíamos

mais tarde, a corrigisse. Dahl á versão corrente, aos primeiros momentos, como dando o sinistro localizado naquella praça de guerra.

A causa, a ouvimos, mais tarde, por um homem, de serviço na estação da chamada capital dos suburbios.

— E' que, do seu posto de Ramos, fronteiro ao Galeão, os Bombeiros haviam observado, nitidamente, o tremendo estouro, seguido de imenso clarão que illuminou, por algum tempo, o céu, aquella hora immanente, de Ramos, do proprio posto de Ramos os Bombeiros teriam telefonado ao Meyer e, talvez, á outras estações, a ocorrência.

Dahl o motivo porque a estação do Meyer, aos tres minutos do tragico trovão, do trovão da morte, nos disse, é, mais hora depois, ainda nos confirmava: Dahl o motivo porque a estação do Meyer, aos tres minutos do tragico trovão, do trovão da morte, nos disse, é, mais hora depois, ainda nos confirmava: Dahl o motivo porque a estação do Meyer, aos tres minutos do tragico trovão, do trovão da morte, nos disse, é, mais hora depois, ainda nos confirmava:

O local do sinistro

Foram precisas horas, talvez, para que, ao certo, se soubesse de que lá houvera. Foi isso, foi aquillo. E cada qual se presume saber mais. Uns, que a historia se deu em Maria da Graça, Outros, que se teria dado no Realengo. Os boatos se sucediam e, só mais tarde, já na ilha, em plena escuridão, visto que, ao abalo, fallava, ali, a energia electrica, se pôde estabelecer a verdade. O desastre se deu na praia de São Bento, que fica, como se sabe, na ponta do Galeão. Aquella faixa de terra muito branca, levemente banhada pela luz do luar, se fez ancoradouro de grande numero de lanchas, botes, rebocadores, fálua, uma das prolas da Aviação Naval, as primeiras que já chegaram, outras da Polícia Maritima, do Corpo de Bombeiros, da nossa policia e, as restantes de particulares.

A fabrica Stygia

Na praia de S. Bento, no Galeão, tinha installada suas dependencias a fabrica de pólvora Stygia, da Companhia de Mineração Metallurgica Chahral. A fabrica está, porém, a relativa distância da base de Aviação Naval, felizmente, a pertença á firma Dias Garcia & Comp., com escriptorio á rua Barão de Teffé, nesta capital.

O abalo em Governador não foi grande

Quinze minutos após á horrivel explosão conseguíamos

comunicação telefonica com a casa residencial do dr. Cícero, um medico morador naquella localidade, e tinhamos, assim, as primeiras informações que nos vieram, de perto, sobre a tragedia. Podemos reproduzir este trecho do dialogo:

— Aquel? Aquel o abalo foi relativamente pequeno. Ouvia, apenas, um grande estampido. Em seguida a ilha se fez escura, dada a interrupção da energia electrica. Nota-se que grande numero de curiosos se deslocou para os lados do Galeão. Mas...

Essa "mas" se referia á impressão, talvez exagerada, que, de Rio, lhe davamos. Lá, na ilha, ou melhor, em Zumbi, não fora tanto o abalo...

Outras pessoas, depois, nos confirmavam. Pontos houve, em Governador, onde soubemos o eco do estouro se ouviu. Mas coisa pouca, em relação á repercussão do facto nesta capital.

Tambem Niteroiy soffreu

Já em Niteroiy o halo foi medonho. Lá, casas tiveram janelas partidas e a propria terra parecia tremer. Pessoas que dormiam, despertadas bruscamente pelo trovão, dizem ter recebido a impressão de um terremoto.

Os casos dessa ordem não foram poucos no Rio. A Assisencia teria muito a attender se todos os afflictos daquela instante lhe pedissem socorro.

A direcção dos ventos

Mas — pergunta-se por que Governador teria sentido menos que nós outros, que mais distantes nos localizamos?

Um official de Marinha, a quem ouvimos comentando o facto, o attribue ás variantes do vento.

— As correntes aereas sopravam na direcção opposta ao sentido longitudinal da ilha.

O eco se teria, assim, desviado para o Rio, poupando, de infortunio maior, os moradores da ilha.

O vento do nordeste

Não só na Freguesia, como em outros logares da ilha do Governador a explosão pouco alarmou á população. Eram mais ou menos 9,15 quando se deu a catastrophe e, a essa hora, boa parte dos moradores estava reco-

broando, a vas enchendo, aos poucos. Lama, Detritos. Alguns coisa horrivel, de dentro do, de piedoso ao mesmo tempo, nos acode ao espirito olhando-a bem no fundo. A historia mesma desses momentos de angustia, de afflicção colectiva, de todo, um cortejo de desgraças inculcaveis, de luto, do dor, de fome, de lagrimas, de todo o doloroso facies das grandes desgraças.

Do edificio da fabrica restavam, esparsos, telhas, tijolos, fragmentos que se estendiam por larga área. Além se levantavam, desertas, algumas casa de pescadores. Várias como pilhas abandonadas no sertão.

Foi, como já hontem dissemos, ao fundo dessa valia, da enorme cratera, que se encontravam os corpos de duas infelizes creancinhas, filhas do vigia da fabrica.

Como a Assisencia teve conhecimento do facto

Inaugurado ha menos de tres mezes, o Posto de Assisencia Municipal da ilha do Governador, installado na praia do Guanabara, n. 37, na Freguesia, vem prestando grandes serviços á população ali residente.

Ante-hontem, á noite, como faz habitualmente, o chefe do Posto, dr. Romualdo Borges para ali se dirigiu, cerca das 8 horas, afim de inspecionar os serviços.

Estavam de plantão os medicos drs. Mario Rêgo e O-wido Camargo. Depois da palestra durante, quasi uma hora com os seus auxiliares, o dr. Romualdo dispunha-se a retirar-se para sua residencia, quando subitamente apagou-se a iluminação electrica do posto. Seguiu-se a esse facto um ligeiro e surdo rumor, parecendo vir de muito longe.

Julgando tratar-se de qualquer accidente leveiro na corrente que fornece energia para o bairro, os medicos aguardaram, no portão que dá para a praia, que a Light normalizasse o circuito.

A demora já excedia de alguns minutos e o dr. Romualdo Borges, apressando de algum acontecimento grave, tomou do telephone e communicou-se com o posto policial da ilha, perguntando se tinham conhecimento de alguma anomalia.

A autoridade do serviço respondera que nada havia de mais, e que attribuiu o ruido á trovoadas. Alguns minutos depois chegava o aviso da Aviação Naval de que uma explosão se verificara na Ponta do Galeão.

Os ventos do nordeste

Não só na Freguesia, como em outros logares da ilha do Governador a explosão pouco alarmou á população. Eram mais ou menos 9,15 quando se deu a catastrophe e, a essa hora, boa parte dos moradores estava reco-

lhida ou se preparava para isso. O nordeste, vento que sopra frequentemente na ilha, impeliu o ruido da explosão para o lado do mar, em direcção do Rio.

Dahl a razão de não ter a população do Governador, domiciliada para além do Galeão, soffrido os abalos que seria de imaginar.

Aqui no Rio, principalmente nos suburbios mais proximos do Galeão, é que a formidavel deslocação do ar veio provocar os estragos e o pânico já registrados em nossa edição anterior.

São as ambulancias para o local

Informado da dolorosa ocorrência, o dr. Romualdo Borges mandou immediatamente seguir para o local as duas ambulancias do posto, viajando o proprio director numa delias e, noutra, o dr. Mario Rêgo, acompanhado de enfermeiros e ajudantes.

Em menos de vinte minutos, avançando através das estradas completamente ás escuras, as ambulancias da Assisencia Municipal chegaram ao local do sinistro, demorando, pelo amontoado de pedras e madeiras atiradas a esmo, por todos os lados.

As precauções no local do sinistro

Muitas pessoas já se encontravam nas immediações do local quando ali chegaram os socorros da Assisencia. Marinheiros da Aviação Naval, pescadores da Colonia 2.ª, bem como moradores das proximidades, embora aturdidos com o formidavel abalo, haviam accorrido para a praia de São Bento, onde se achava situada a fabrica de dynamite Stygia.

Inicialmente ás escuras, o local exigia naturaes precauções, pois o perigo poderia ali estar em qualquer declive do terreno ou no emaranhado de fios electricos e de arame farpado. Os medicos e enfermeiros caminhavam com grande prudencia, procurando evitar o contacto com os fios electricos, alguns de elevada voltagem, atirados pelo solo.

O dr. Romualdo Borges reconheceu tres feridos; o dr. Mario Rêgo outros dois, e as ambulancias rumaram céleres para o posto da Freguesia.

Trabalhando sem agua e sem luz

No posto de Assisencia Municipal a zafama era intensa. Dez

feridos, alguns em estado grave, achavam-se sobre as mesas ou nos leitos, enquanto os medicos, enfermeiros e trabalhadores procuravam alisar de qualquer forma as salas de curativos, afim de pensarem as victimas.

Os moradores da vizinhança, já inteirados da catastrophe e alarmados com o tintar das campainhas das ambulancias e com os gemidos das victimas, accorriam em massa ao posto de Assisencia, indagando do nome dos feridos, na presumpção de entre elles descobrir algum parente ou amigo, e offerecendo insistentemente os seus serviços para o que fosse necessario.

Gracias á essa espontaneidade dos moradores da ilha, conforme nos assegurou o dr. Romualdo Borges, puderam os socorros ás victimas ser prestados em tempo relativamente curto, e com o esparado exito. Tudo se achava ás escuras.

Demais, com a ruptura de algumas canos da rede local de abastecimento, ficou a Assisencia sem agua.

Com candieiros de keroseze trazidos pelos moradores da rua Guiricema e da praia de Guanabara, foram illuminadas as dependencias do posto. A agua veio de mesmo forma, em baldes e jarros. Também se conseguiu gelo para collocar sobre o craneo dos feridos em estado de shock.

Sebastião da S. Leal

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Não é n'agente nem tem poderes para angariar assignaturas para o "Correio da Manhã".

Os postos de desembarque de inflamáveis, em Niteroiy

O prefeito de Niteroiy, dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou a deliberação n. 1.222, do teor seguinte:

"Considerando a conveniencia do estabelecimento de postos de desembarque de gasolina e keroseze no litoral do municipio, para o fim de ser facilitado o respectivo abastecimento ao commercio local e a postos de emergência, promovendo-se assim o burramento desses artigos;

Considerando que o Conselho Consultivo, em sessão de 2º de outubro p. passado, se pronunciou favoravelmente sobre a installação de um posto de desembarque de inflamáveis neste municipio, desde que qualquer concessão se fizesse a titulo precario e sujeitos os concessionarios ás prescripções dos regulamentos que forem expedidos;

Considerando que, uma vez que sejam preenchidos pelos concessionarios as exigencias estipuladas pela Prefeitura, a todos os que o requeram e preencham, rigorosamente, os dispositivos desta deliberação, ficando revogado o contrario da legislação em vigor.

Resolve: Art. 1.º É permitido o estabelecimento de postos de desembarque de inflamáveis, gasolina ou keroseze, no litoral do municipio de Niteroiy, a todos os que o requeram e preencham, rigorosamente, os dispositivos desta deliberação, ficando revogado o contrario da legislação em vigor.

Art. 2.º As concessões para installação desses postos de desembarque, não poderão ser feitas, a titulo precario, mediante requerimento ao prefeito, com parecer favoravel da Companhia de Bombeiros, devendo preencher as seguintes prescripções:

a) estar o local escolhido, no minimo, a 200 metros das habitações mais proximas e convenientemente fechado de modo a ser inacessivel ao publico;

b) ser o transporte effectuado em tambores de ferro ou latas e caixas apropriadas, não sendo permitido o transbordo nem a abertura dos tambores ou latas;

c) não existir em um raio de 500 metros, deposito ou fabrica de explosivos;

d) dispor de construção apropriada para abrigar e proteger as caixas que tiverem de permanecer por mais de 24 horas no desembarque;

e) não conservar em deposito mais de 1.000 tambores ou 1.000 caixas de gasolina ou keroseze;

f) subordinar-se a todas as condições ou disposições regulamentares que venham a ser estabelecidas, visando a segurança da movimentação e armazenamento dos inflamáveis.

Art. 3.º Todos os inflamáveis que desembarcarem em postos il-

luminados, ficam sujeitos ao pagamento de um imposto. A razão de 30000 e 500, respectivamente, para os tambores e caixas de duas latas.

Paraphrase unico. O imposto de inflamáveis será arrecadado pela respectiva fiscalização, nos termos do art. 5º da Deliberação n.º 1.222, e recolhido diariamente aos cofres da Thesouraria.

Art. 4.º Afim de que sejam observadas fielmente as disposições da presente Deliberação, a Prefeitura procederá, rigorosamente, á fiscalização do desembarque de inflamáveis no litoral do municipio, sendo, na falta de observancia dos dispositivos da presente lei, applicada a multa de 200000, podendo ser, nos casos de reincidencia, cassada a permissão para o funcionamento do posto. Toda mercaderia inflamável, devastada produzida pela exploração e pelos fragmentos de explosivos, será apreendida pela fiscalização.

Art. 5.º Da importancia da arrecadação do imposto de inflamáveis, será despendida a quota de 60 % á installação e aparelhagem da Companhia de Bombeiros, applicada a juizo do prefeito.

Art. 6.º Para o socorro ás despesas do cumprimento da presente Deliberação, fica aberto o credito extraordinario de 5000000 (cinco contos de réis), tendo em vista a urgencia, a arrecadação do respectivo imposto.

Art. 7.º Revogar-se ás disposições em contrario."

A payzagem desoladora das circunvizinhanças

Só na manhã de hontem foi possível verificar-se a extraordinária devastação produzida pela explosão e pelos fragmentos de explosivos, atirados a grande distancia.

Além do grande buraco aberto, e que lembra os abertos pelos grandes obuses da Grande Guerra, observamos que o scenario da parte do tronco, que ainda se mantinha do pfo. Ramo quebrado, atirados a distancia, folhas soltas e crentadas, outras abaladas nas suas raizes, eram comuns pelas proximidades.

Toda a vegetação, num largo circulo, ficou como que queimada pelo forte calor irradiado do centro onde existia a fabrica.

Ainda todas as arvores proximas soffreram. Uma, foi mesmo cortada por qualquer projectil improvisado, ficando caída, junto á parte do tronco, que ainda se mantinha do pfo. Ramo quebrado, atirados a distancia, folhas soltas e crentadas, outras abaladas nas suas raizes, eram comuns pelas proximidades.

Uma desolação.

Os postes que sustinham os fios conductores do energia electrica, foram, uns fendidos, outros retilhos, outros ainda, quasi arrancados, pendendo obliquos, como feridos, em meio á queda.

Os cabos conductores de energia, partidos, pendiam, flecados, e caíam ás extremidades no solo cretado.

El por toda a parte, fragmentos da fabrica, de madeiras, de machinas, enchendo toda aquella região com um aspecto triste e desolador que lembra os scenarios deserticos.

O que disse o vigia da fabrica

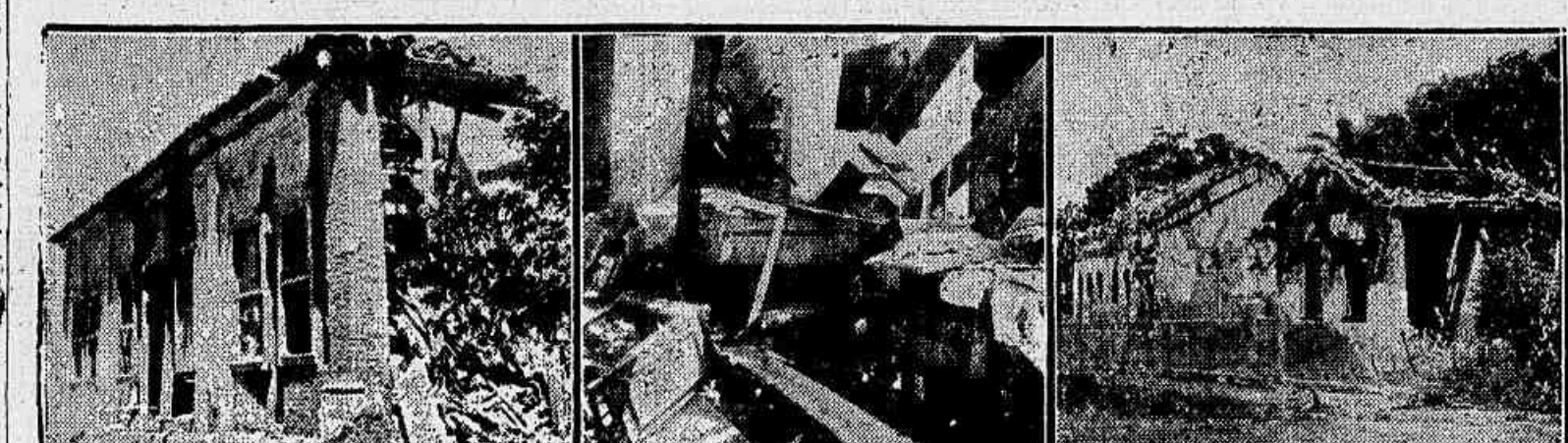
Naturalmente despertava geral interesse ouvir o vigia da fabrica. Mais directamente em contacto com o local onde ocorreu a tremenda explosão, e afim disso, tendo uma forte responsabilidade sobre a fiscalização da mesma, fôr, além do mais, um dos mais gravemente atingidos pela desgracia. Sobre ter desaparecido totalmente sua casa, com todos seus moveis, ainda duas creanças que estavam em sua casa perdidas, de maneira altamente tragica, a vida.

José Maria Cerqueira, que tem cerca de 30 annos de idade, é um homem forte, e foi ferido, quando da explosão, afim de ficar, por muito tempo, quasi totalmente surdo em consequencia do estampido da explosão.

Em sua narrativa, disse elle ser casado e residir na ilha do Governador, na cozinha agora destruída, ha cerca de nove annos, tempo em que estava empregado na fabrica.

N'a casa morava com sua mulher, Anna Benedicta, e presenciou a explosão, e, juntamente com seus amigos Ayres Manoel Coelho e sua mulher Luiza, que tinham ido para lá afim de proporcionar-lhe banhos de mar ás suas duas filhas, que, na explosão foram victimadas.

(Continúa na 3.ª pag.)



ASPECTOS IMPRESSIONANTES DO TERRIVEL SINISTRO — O estado em que ficaram as tres casas mais proximas do local da explosão

O DEVER DA CONSTITUINTE

Dr. Santiago Lazo, Defendeu 7 horas; Idem, Idem com por
carcelo o dr. Galvarino Gallardo, até às 7 horas.

O que houve ontem, na Assembléa Constituinte

(Continuação da 3.ª pag.)

força da execução de melhoramentos, empreendimento pelo Poder Público no interesse comum; a segurança e a validade das transações;

a distribuição de serviços e atividades de vantagens concedidas pelo mesmo Poder; ao amparo da produção nacional, e a defesa da ordem interna e do bem-estar social.

Parágrafo 2.º — Os tributos são obrigatórios:

a) — Os impostos, por se destinarem a cobrir despesas feitas no interesse comum, independentemente de vantagens especiais para o contribuinte;

b) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

c) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

d) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

e) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

f) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

g) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

h) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

i) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

j) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

k) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

l) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

m) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

n) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

o) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

p) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

q) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

r) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

s) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

t) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

u) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

v) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

w) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

x) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

y) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

z) — As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despesas feitas no interesse público, e de que resultem vantagens especiais para o contribuinte;

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO

Decreto nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Educação

O chefe do governo provisório assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nº 1.º — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

a) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

b) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

c) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

d) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

e) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

f) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

g) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

h) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

i) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

j) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

k) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

l) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

m) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

n) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

o) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

p) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

q) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

r) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

s) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

t) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

u) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

v) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

w) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

x) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

y) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

z) — O chefe do governo provisório, para a execução do decreto de 1.º de julho de 1934, sobre a organização do Poder Judiciário, resolve:

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Remetido ao governo o ante-projecto de alistamento

O Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem sua sessão habitual, sob a presidência do ministro Hermenegildo de Barros, tendo tomado parte nos trabalhos o sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

1.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

2.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

3.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

4.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

5.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

6.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

7.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

8.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

9.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

10.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

11.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

12.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

13.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

14.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

15.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

16.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

17.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

18.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

19.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

20.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

21.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

22.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

23.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

24.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

25.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

26.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

27.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

28.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

29.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

30.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

31.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

32.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

33.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

34.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

35.º — O sr. João Caldas, convocado para substituir o sr. Afonso Pena Junior, que não compareceu, com a seguinte pauta:

A famosa questão dos limites inter-estaduais

(Continuação da 3.ª pag.)

do que rebate o voto do sr. Deodoro, e aceita o do sr. Leal Carneiro. Mas o sr. Deodoro vota que o sr. Leal Carneiro seja removido de acordo com o seu voto, até na demoração.

QUESTÕES IRRITANTES

O sr. Nereu Ramos dá o seu voto, iniciando com a observação de que as questões de limites eram irritantes. Mas entende que devem ser enfrentadas de vez, e com um critério nacional. Aceita o voto do sr. Leal Carneiro, apoiado no sr. dr. Borges de Medeiros, tanto mais quanto, sendo este do Rio Grande do Sul, que tinha questão de limites com Santa Catharina, com aquela formula beneficiava o seu Estado.

PROPOSTA VENCIDA

O sr. Penido pega da tecla da "questão irritante", e propõe, por isso mesmo, que se suspenda a discussão da questão. O presidente consulta a comissão sobre a proposta. E pela suspensão do voto do sr. Penido, o sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

ON ESTOURO

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O sr. Cunha Vasconcellos, que fora pela suspensão, estoura. Debatia com a comissão, acatando que era um caso sério. O sr. Penido vota dois. A proposta é aceita.

O ESTADO SANITARIO DE ANGRA DOS REIS

O director de Saude Publica blica já regressou

O dr. Americo Oberlander, director de Saude Publica do Estado do Rio, já regressou da cidade de Angra dos Reis, onde apresentou o relatório da visita de inspecção da epidemia de typho.

Em rápida palestra com um novo companheiro, o director de Saude Publica declarou que efectivamente o estado sanitário de Angra dos Reis é passivo, subindo a mais de 200 o numero de enfermos.

Mostrando que as medidas adoptadas pelo governo fluminense são de molde a tranquilizar a população da cidade invadida pelo epidemio.

O sr. Moisés Santista cedeu um dos seus armazéns, para a instalação de um hospital de emergência, onde as autoridades sanitárias isolaram enfermos, que não tinham recursos para a sua recuperação.

Base hospital deverá iniciar o seu funcionamento ainda esta semana.

O ministro da Marinha vai também auxiliar espontaneamente, com pessoal e material, a debelagem da epidemia que assola a cidade de Angra dos Reis.

A população apavorada continua em exodo.

O sr. Oberlander, que a Saude Publica substitui o pessoal que se achava no exodo, não se dá por satisfeito com o serviço de prophylaxia do mal, desde o principio de surto.

Não justifica se se exija de Angra dos Reis o sacrificio de funcionários locais dedicados.

A Prefeitura, daquela cidade instalou com rapidez um hospital de emergência e procedeu a vacinação preventiva, na sede do governo municipal, de tres mil pessoas.

Veia a Nicherroy o prefeito municipal conferenciar com o interventor e fazer o suprimento de pessoal para a cidade de Angra dos Reis.

Ante-hontem ao chegarem a Angra dos Reis, os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

Os dois médicos, que estavam em Angra dos Reis, já tinham a cidade sob o seu olhar.

A TERRIVEL EXPLOSAO NA PONTA DO GALEAO

(Continuação da 3.ª pag.)

num curto-oculto, com lá dissemos noutra parte desta notitia, no famoso sobre as declarações do vigia José Maria Cordeira.

Os heróicos servidores de sempre

A explosão verificada há alguns dias, na ilha do Galeão, em Angra dos Reis, Republica, a situação precária em que se encontrava, então, o material rodante e o flutuante do Corpo de Bombeiros, chamados sem elementos, a atender, na hora da angustia, aos desastres colossais da tragédia.

De ilha do Galeão, pouco depois de um drible de 600 metros, que deram, à brilhante corporação, o aparelhamento do qual, hoje, destruída.

De ilha do Galeão, pouco depois de um drible de 600 metros, que deram, à brilhante corporação, o aparelhamento do qual, hoje, destruída.

De ilha do Galeão, pouco depois de um drible de 600 metros, que deram, à brilhante corporação, o aparelhamento do qual, hoje, destruída.

De ilha do Galeão, pouco depois de um drible de 600 metros, que deram, à brilhante corporação, o aparelhamento do qual, hoje, destruída.

De ilha do Galeão, pouco depois de um drible de 600 metros, que deram, à brilhante corporação, o aparelhamento do qual, hoje, destruída.

De ilha do Galeão, pouco depois de um drible de 600 metros, que deram, à brilhante corporação, o aparelhamento do qual, hoje, destruída.

De ilha do Galeão, pouco depois de um drible de 600 metros, que deram, à

NOS THEATROS

NOTAS & NOTÍCIAS

A NOITE CARNAVALESCA DE CARMEN MIRANDA NO GLORIA
Hoje à noite, às 9 e 10 horas, Carmen Miranda vai apresentar no palco do Glória a sua noite carnavalesca, isto é, vai cantar as canções carnavalescas de seu repertório. Serão apresentados quinze números, com uma deliciosa decoração de cenário, e uma esplêndida iluminação de palco. A apresentação terá um êxito ainda mais curativo.



Carmen Miranda, a didadora risada do samba que amanhã no Glória apresentará o seu repertório de canções carnavalescas.

Isso e mais, com uma música em rede de todo o mundo, com uma música em rede de todo o mundo, com uma música em rede de todo o mundo.

"HA UMA FORTE CORRENTE" EM CAMINHO DO MEIO CENTENÁRIO — A popularíssima revista "Ha uma forte corrente" em caminho do meio centenário. A revista, que já tem mais de 15 anos, vai comemorar sua efeméride com uma série de eventos.

AS COISAS BOAS DO CARNAVAL ESTÃO NA CASA DO CABO — O carnaval está chegando e as coisas boas estão na casa do Cabo. A casa do Cabo é o lugar ideal para passar o carnaval com estilo.

CÃES E GATOS... — Cavalos, bois e outras espécies de animais, quando tratados com carinho, podem ser muito úteis e agradáveis.

Abão Perdigueiro — Faz renascer o velho. O velho Perdigueiro, com sua experiência e sabedoria, ensina a renascer o velho.

A reunião administrativa da Sociedade União dos Proprietários de Imóveis — A reunião administrativa da Sociedade União dos Proprietários de Imóveis foi realizada com sucesso.

O proeminente dos cargos de professores do curso da Escola Nacional de Química — O proeminente dos cargos de professores do curso da Escola Nacional de Química foi discutido em uma reunião.

Um sindicato agradece ao chefe do governo — Um sindicato agradece ao chefe do governo por sua liderança e apoio.

OS DEBATES SUPLENTE DO CORAL — Os debates suplenção do coral foram realizados com sucesso.

OS DEBATES SUPLENTE DO CORAL — Os debates suplenção do coral foram realizados com sucesso.

OS DEBATES SUPLENTE DO CORAL — Os debates suplenção do coral foram realizados com sucesso.

OS DEBATES SUPLENTE DO CORAL — Os debates suplenção do coral foram realizados com sucesso.

OS DEBATES SUPLENTE DO CORAL — Os debates suplenção do coral foram realizados com sucesso.

OS DEBATES SUPLENTE DO CORAL — Os debates suplenção do coral foram realizados com sucesso.

OS DEBATES SUPLENTE DO CORAL — Os debates suplenção do coral foram realizados com sucesso.

A GRANDE FESTA DE HOMENAGEM A REGO BARROS

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS, com uma programação especial.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES, NOITE DE HOMENAGEM A REGO BARROS — A noite de homenagem a Rego Barros será uma noite memorável.

FLUXO-SEDATINA

Para a mulher
A mulher não sofrerá dores
Cura as cólicas uterinas em 2 horas
Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.

FLUXO-SEDATINA
Cura as cólicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as tranças hemorroidárias. Combate as dores Brancas. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros. Evita o Rêgo Barros.



O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES



O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

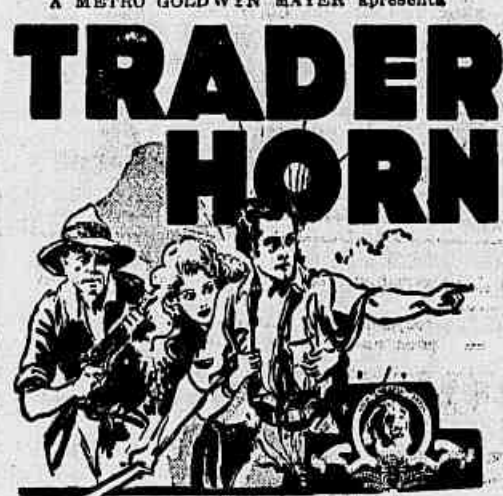
O amor e um episódio aparte na vida de um homem. É a essência na vida de uma mulher...
Byron
MARGARET SULLIVAN e JOHN BOLES

PALACIO

TRI-PHONIC 1-6000

THAUM HORN: às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta



TRADER HORN

com

HARRY CAREY
EDWINA BOOTH

DUNCAN RENALDO — MUTA — OMOLOU

Direção de W. S. VAN DYKE

ODEON

TRI-PHONIC 1-4000

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

SERPENTE DE LUXO: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A WARNER FIRST apresenta



SERPENTE DE LUXO

com

Barbara Stanwick

GEORGE Brent — DONALD Cook

JA TEMOS DINHEIRO — desenho

METHOTONE NEWS — actualidades

IMPERIO

TEL. 1-0504

Complementos: 1 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

MELODIA DE ARRABALDE: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A PARAMOUNT PICTURE apresenta



IMPERIO ARGENTINA

com

CARLOS GARDEL

Melodia de Arrabalde

MARINHEIRO VENCE TUDO — desenho sonoro

PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKY

LRL 1-3191

Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20

VIDAS CRUZADAS: 2.20 — 4.00 — 5.40

A Paramount Picture apresenta



VIDAS CRUZADAS

com

David Manners
Adrienne Ames

CAROLE LOMBARD

PRIME HUMANO

PARAMOUNT SOUND NEWS 10 e 11

AMANHÃ — A Warner First apresentará

LORETTA YOUNG

LILY — TALBOT em

AMOR POR ATACADO

HOJE — no — PATHÉ PALACIO

Horário — 2 — 3.40

— 5.20 — 7 — 8.40

— 10.20

Um DRAMA FORTE COM MOVEDOR ATE AS LAGRIMAS.



SAGRADO DILEMA!

UM FILM DA "FIRST NATIONAL"

Complemento: Grandioso Hotel — comédia em 2 actos

Desenho — A música que eu gosto.

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKY

HOJE em SOIRÉE — Espectáculo exclusivo-No Palco

DUAS UNICAS SESSÕES A

21 HORAS — e às 22 HORAS

CARMEM MIRANDA

A DICTADORA RISONHA DO SAMBA

E sua irmã AURORA MIRANDA Em AUDIÇÃO DE MUSICAS CARNAVALESICAS

DE SEU REPERTÓRIO — com o concurso de

PETRA DE BARROS — CUSTODIO MESQUITA — BANDO DA LUA — Orchestra VICTOR

sob a regencia de NAPOLEÃO TAVARES — Apresentação no palco pelo conhecido "Speaker" JORGE MURAD

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

AMOR DE COSSACO: — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 — 10.40

O PROGRAMMA ART apresenta



E. Zessarskaja e ABRIKOSOFF

NO NOVO

RUSSO, AMOR DE COSSACO

A RUSSIA MODERNA — Jornal

FOX MOVIE TONE AIRPLANE NEWS

CARNAVAL — 4 GRANDES BAILES — DECORAÇÕES MARAVILHOSAS — SERÃO 4 DIAS OU MAIS

4 NOITES como o Rio AINDA — NAO VIU

Bilhetes de ingresso e passes de mesa desde já à venda na bilheteria deste cinema.



PROGRAMMA:

- 1) Orquestra — CARMEN e AURORA MIRANDA;
- 2) "Chorando", marcha;
- 3) "Embalada do Prater", samba — CARMEN MIRANDA;
- 4) "2 x 2", marchinha;
- 5) "Me respeito, ouviu?", samba — PETRA DE BARROS;
- 6) "Lourinha", marcha — BANDO DA LUA — as marchas;
- 7) "A Hora é boa", marcha;
- 8) "Bis-Bis", marcha;
- 9) "Rê de Palhaço", CARMEN MIRANDA;
- 10) "O-K", marcha;
- 11) "Tô grande, tio bobo", marchinha;
- 12) "Sapateia no chão", samba-BANDO DA LUA;
- 13) "Trem azul", marcha;
- 14) "Vou partir", marcha, CARMEN MIRANDA e todo o seu conjunto em
- 15) "Si a lua cantasse", marchinha.

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

Continuação do grande êxito carnavalesco e político

Ha uma forte corrente...

SUCCESSO DO QUADRO DO MINISTERIO!

TODAS AS MUSICAS DO CARNAVAL DE 1934 NO PALCO DO RECREIO!

AMANHÃ E SEMPRE:

Ha uma forte corrente...

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

BROADWAY

POSS. 1-1114

2-5788

Hoje no palco as 430 e 930

UM NOVO PROGRAMMA COM A APRESENTAÇÃO DOS SAMBAS E MARCHAS PREMIADOS NO CONCURSO DA PREFEITURA COM O COMPARECIMENTO DOS SEUS AUTORES.

Um retumbante sucesso dos "ases" do samba!

FRANKICO ALVES

ALMIRANTE

MADELÚ ALVES

LUIZ BARBOIA

ARY BARROSO

ORCHESTRA ALUCINANTE

NA TELA a partir de 2h

O MELHOR

Inimigos

"AGORA É CINZA", 1º lugar — "YAVA FORMOSA", 2º lugar — "TIPO 7", 3º lugar — (Marcha) "LINDA MORENA", 4º lugar — Entrar também no palco a maior imitadora de LUIZ BARBOIA com o seu chapeu de palha

PARISIENSE — HOJE

POLTRONAS 2\$000

Estudantes e crianças 1\$000

SANGUE HUNGARO

GITA ALPAR

GUSTAVO FROELICH

E mais: —

EDMUND LOWE em

Satan no

Volante

2ª FEIRA: — MATHESON SANG, DOROTHY BONCHIER

e JOSEPH SCHILDKRANT, em

CARNAVAL (United)

E mais: — O Crime do Seculo

POPULAR — HOJE

FREDRIC MARCH em

ANJO DA NOITE

ROBERT WOLSKY em

O PRINCEPE DOS

AGUIAS

LOYD HINCHIN em

NAVO SEM DEUS

CARLITO NA GUERRA

Amãhã: O preço da compra — A desforra completa — O crime.

PRIMOR — HOJE

DUVALDES e FLORELLE em

MARE' DE SORTE

TIM MAC COY em

Cavaleiro do Texas

UMA CASA SERIA

Amãhã: Mistério do Park Central — Loucura americana

MASCOTTE — HOJE

RICHARD ARIEN em

MOCIDADE E FARRA

GEORGE BRENT em

Preço de Compra

O SOMNAMBULO

Amãhã: I. F. 1 não responde — Fiel ao seu amor

PARIS — HOJE

NO PALCO A'S 4 e 8 horas:

GENESIO ARRUDA

na chanchada re vista carnavalesca:

O 21

O record das gargalhadas!

Com Maria Lúcia, Nanuza, Norma, Ondina, Sevilha Negra, Almidina, Norberto Tietz, Tereza, etc. etc.

Na 1614: Lupo Veloz em A VERDADE SEMI NOA

Ralph, MURRAY em HUMANIDADE

Amãhã: Mens Lúcia Revelam — Na covã dos ladões — Genesio Arruda em O 21

HADDOCK LOBO — HOJE

NO PALCO A'S 9 horas:

SEMANA CA NAVALÉSICA!

CIA. CUNHA FILHO em

INFERNO DE DANTE

e mais: VARIEDADES!

com o optimo "Fuzer Jans"

Na 1614: LILIAN HARVEY em

MEUS LABIOS REVELAM

NA COVA DOS LADROES

com GEORGE O'BRIEN.

Amãhã: SANGUE HUNGARO — TU SERAS O QUE

No palco: CIA. CUNHA FILHO em "2 x 0"

ASA DO CABOCLO

HOJE — A'S 4.15 — 8 e 10 horas

A grande peça regional carnavalesca!

Rei Momo na Roça

Original de DUQUE, CALAZANS, MARIO HORA e M. RANHA.

Amãhã: A'S 4.15 — 8 e 10 horas

A grande peça regional carnavalesca!

Rei Momo na Roça

Original de DUQUE, CALAZANS, MARIO HORA e M. RANHA.

Amãhã: A'S 4.15 — 8 e 10 horas

A grande peça regional carnavalesca!

Rei Momo na Roça

Original de DUQUE, CALAZANS, MARIO HORA e M. RANHA.

THEATRO CASINO

HOJE — A'S 8 e 10 horas — HOJE

Pela Brilhante Cia. de Comedias TEIXEIRA PINTO —

Luzes Unicas Semanas

A Famosa Peça de Barolny, traduzida por ALBERTO DE QUEIROZ

ROSARIO

Notavel trabalho de Teixeira Pinto, Almeida de Almeida,

Antonio Ramon, Carlos Machado, Gergette Villas, Victoria

Reza, Monteiro de Moura, Alvaro Costa, Córrea Costa, Rogue

da Cunha, e todo o elenco.

Como completo de cada sessão — UM LINDO ACTO VA-

RIATO — com o concurso de distintos artistas em canções

brasileiras e portuguesas e os brilhantes cancores. SYLVIO

VIRATO — em "PAGATINI" de Icher — e DRA SOBRINHO

em "Canção da Felicidade" — de Barroza Netto — Grilo So-

brinho e Pilar Grilo em um dueto comico.

Dois unicos espectaculos da Cia Teixeira Pinto, vindos

de Petropolis, em transito para Friburgo, dedicados à SO-

CIEDADE ELFANTE DO RIO.

Bilhetes à venda: Friburgo 200000 — Poltronas, 60000

(Selo incluído)

Traga a rigor, sendo permitido o brando

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — O mais atrahente film do genero realista — HOJE

Messalina

A mulher que dominou Roma na era pagã — Proibido

para menores e senhoritas.

Preços communs — Deturcantes e militares 50% abatimento

Theatro Casino

HOJE — A'S 8 e 10 horas — HOJE

Pela Brilhante Cia. de Comedias TEIXEIRA PINTO —

Luzes Unicas Semanas

A Famosa Peça de Barolny, traduzida por ALBERTO DE QUEIROZ

ROSARIO

Notavel trabalho de Teixeira Pinto, Almeida de Almeida,

Antonio Ramon, Carlos Machado, Gergette Villas, Victoria

Reza, Monteiro de Moura, Alvaro Costa, Córrea Costa, Rogue

da Cunha, e todo o elenco.

Como completo de cada sessão — UM LINDO ACTO VA-

RIATO — com o concurso de distintos artistas em canções

brasileiras e portuguesas e os brilhantes cancores. SYLVIO

VIRATO — em "PAGATINI" de Icher — e DRA SOBRINHO

em "Canção da Felicidade" — de Barroza Netto — Grilo So-

brinho e Pilar Grilo em um dueto comico.

Dois unicos espectaculos da Cia Teixeira Pinto, vindos

de Petropolis, em transito para Friburgo, dedicados à SO-

CIEDADE ELFANTE DO RIO.

Bilhetes à venda: Friburgo 200000 — Poltronas, 60000

(Selo incluído)

Traga a rigor, sendo permitido o brando

THEATRO CARLOS GOMES

EMP. PASCHOAL SEGRETO — Dir. ANTONIO PALMA

SEXTA-FEIRA às 8 e 10 horas.

A grande comedia carnavalesca de Marques Porto

e Paulo Orlando

Ri... de... Palhaço

Magnifico desampenho de toda a companhia.

SYLVIO GALIAS, acompanhado ao piano por

NONO, cantará as novidades do carnaval.

AMANHÃ — Festival de Rego Barros, com a comedia

ONDE ESTA'S FELICIDADE?

Concertos de Radios

Garantidos: Qualquer tipo. Organem

no domicilio. Laboratorio de Radio.

Rustico 160, sob. Tel. 3-4220 (L 02347)

CURA garantida por processo

nada não conhecido. Os casos

maiores graves são tratados em 8

a 4 semanas: mais de 200 cura-

ções constatadas em pessoas

de nossa melhor sociedade; a

usm decaer se fará uma appli-

cação de prova. — T. 3-0360

DR. RUBEM SILVA

R. 7 do Setembro, 94-3º andar

(54735)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa, com 4 grandes

quartos, para familia de tratamento, à

rua Sampaio Ferraz 50, tem parar

mostrada por favor pelo actual inquilino

(54735)

COPACABANA

Aluga-se a casa à rua Sá Ferreira

170 — aluguel um conto de réis. Trar

telefone 5-0433. (L 01899)

A 3 LUAS DE MEL

Deve ser lido por toda mulher ciuimen-

te. Recomenda Cultivo Filho —

Editor. (L 01344)

Terreno - Mangueira

Vende-se urgente terreno 12 x 33 es-

quina, rua Vde. Niteroiy antes de

22. Tratar com DALE S. Pedro 27

— phone 3-1307. (L 01759)

MADEIRAS

Grandes stocks à rua Barão de Igu-

azu, 60 — Praça da Bandeira (Matto-

so. Preços os mais reduzidos. Tec-

nara soada desde 65 M2; anilões em

visão de Peroba e Canella desde 13

M2; forros aparafusados mil desde 12

1200 M2; ripas para telhado desde

1200 M2; varandas e toras de Cedro

desde 2800 M2; toras de Sapucaia